



A EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Reginatto Percisi (apresentador)¹

Karine Foiato²

Priscila Biffi³

Luanna Almeida Nardes de Souza⁴

Nadia Cristina Pressi⁵

Adriana Hillesheim⁶

Kátia Lilian Sedrez Celich⁷

Eleine Maestri⁸

Leoni Terezinha Zenevicz⁹

Julyane Felipette Lima¹⁰

Aline Massaroli¹¹

Resumo: Ensino, pesquisa e extensão constituem os três pilares básicos de uma universidade. As atividades de ensino e pesquisa são as mais conhecidas, pois normalmente ocorrem no ambiente acadêmico, com acesso diário a todos os estudantes. As atividades de extensão, ganharam maior destaque nos últimos anos através da percepção da necessidade de colocar em prática os estudos realizados em sala de aula, e também, por proporcionarem interação entre a instituição e a comunidade na qual está inserida. Através da realização dessas atividades de extensão é possível realizar a troca de conhecimentos e informações entre os estudantes e indivíduos da sociedade, pois, enquanto os acadêmicos abordam a teoria, a comunidade consegue interligar o conteúdo com a prática, discutir as experiências e apresentar as necessidades diante do assunto abordado. O presente

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: andressa.rpercisi@gmail.com

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: kari.foiato@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: priscilabiffi99@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: luanna.n.almeida@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: nadiacristinapressi2013@gmail.com

⁶ Mestre em envelhecimento humano. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: adriana.hillesheim@uffs.edu.br

⁷ Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: katia.celich@uffs.edu.br

⁸ Doutora em enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: eleine.maestri@uffs.edu.br

⁹ Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: leoni.zenevicz@uffs.edu.br

¹⁰ Doutora em ciências. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: julyane.lima@uffs.edu.br

¹¹ Doutora em enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: aline.massaroli@uffs.edu.br

trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem no desenvolvimento de capacitações planejadas e executadas através de um programa de extensão intitulado como “Segurança do Paciente: construindo caminhos para a cultura de segurança do paciente”, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó, em parceria com um hospital da região oeste. As capacitações foram realizadas em salas disponibilizadas pelo hospital, onde os funcionários eram liberados em pequenos grupos e em horários distintos para participarem das atividades. Os funcionários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e preencheram um questionário abordando sobre a cultura de segurança do paciente no hospital. A capacitação constituiu-se na abordagem dos temas através de vídeos produzidos pelos integrantes do programa, como centro cirúrgico, identificação do paciente no leito, equipe de limpeza, identificação segura da pulseira na maternidade e recepção, envolvendo os profissionais do hospital, além dos estudantes vinculados ao programa. Ao final das apresentações dos temas, os participantes eram questionados sobre qual forma de abordagem ao paciente era a mais segura e o por que a consideravam certa, possibilitando uma discussão com troca de conhecimentos e informações, pois nesse momento, os funcionários interagiam interligando o assunto abordado, teoricamente, com as experiências diárias do hospital. Finalizando a capacitação abordou-se sobre a ficha de notificação, utilizada pelo hospital na ocorrência de eventos adversos, enfatizando a importância da notificação e a possibilidade de realizá-la de forma sigilosa. Através dessa rica discussão, pôde-se perceber a importância da troca de conhecimento entre ensino e serviço. No decorrer da realização das atividades foi possível observar que as ações extensionistas além de proporcionarem uma inserção dos acadêmicos na prática, também preparam os profissionais para atenderem às demandas da sociedade, e, complementam sua formação por meio da articulação do ensino com o serviço. Além disso, o valor que a extensão agrega à formação profissional, tornando-o mais competente e experiente na área, e melhor capacitado para visualizar e solucionar as dificuldades encontradas no cotidiano.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Segurança do Paciente. Educação em saúde. Enfermagem.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral